



HISTÓRIA DA CIÊNCIA E IMPERCEPÇÃO BOTÂNICA: PERSPECTIVAS PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS

Letícia Ferreira¹, Zélia Ferreira Caçador Anastácio², André Luis de Oliveira³

¹ Universidade Estadual de Maringá, PCM, UEM, leticiah.ferreira2010@gmail.com

² CIEC, Instituto de Educação, Universidade do Minho, UMinho, zeliaf@ie.uminho.pt

³ Universidade Estadual de Maringá, PCM, UEM, aloprof@gmail.com

Resumo

A Cegueira Botânica (CB) (Wandersee & Schussler, 2001), atualmente renomeada como Impercepção Botânica (IB) (Ursi & Salantino, 2022) designa um fenômeno referente ao desconhecimento da importância das plantas e de sua relevância biológica, social e econômica. O ensino de botânica contribui com esse fenômeno, por enfrentar desafios relacionados à história da ciência e seu ensino, tornando-o reprodutivo e descontextualizado. Essa pesquisa documental buscou analisar a forma como a IB vem sendo abordada em teses e dissertações. Das publicações encontradas, analisamos critérios de interesse, como a descrição temporal; e identificação da abordagem da IB e das ações propostas para diminuir o fenômeno. Os resultados mostraram que a maior parte das pesquisas foram publicadas após 2020, sendo a primeira em 2012, porém o fenômeno vem sendo discutido em artigos desde 1999. A análise revelou que as pesquisas abordaram a IB propondo sequências didáticas, observação de livros didáticos e promoção de estratégias interativas para o ensino, incluindo o uso de exsicatas, modelagem de estruturas vegetais e o uso de metodologias ativas. Consideramos que a IB ainda é um aspecto pouco explorado, é necessário refletir sobre a relação entre esse fenômeno e a evolução histórica do conhecimento botânico, identificando como tais fatores influenciam o ensino e sugerindo práticas que valorizem as plantas na educação. A integração da História da Ciência ao ensino de Botânica pode contribuir para superar a CB/IB, enriquecendo a prática docente, contextualizando o conhecimento e promovendo uma formação crítica que valorize a presença das plantas no cotidiano e na sociedade.

Palavras-chave: *cegueira botânica; história da ciência; história do conhecimento botânico; ensino de botânica; ensino de ciências e biologia.*

Abstract

Botanical Blindness (BB) (Wandersee & Schussler, 2001), currently renamed Botanical Inattention (BI) (Ursi & Salantino, 2022), refers to a phenomenon related to ignorance of the importance of plants and their biological, social, and economic relevance. The teaching of botany contributes to this phenomenon by facing challenges related to the history of science and its teaching, making it reprodutive and decontextualized. This documentary research sought to analyze how BI has been addressed in theses and dissertations. From the publications found, we analyzed criteria of interest, such as temporal description; and identification of the IB approach and proposed actions to reduce the phenomenon. The results showed that most of the research was published after 2020, with the first in 2012, but the phenomenon has been discussed in articles since 1999. The analysis revealed that the studies addressed IB by proposing teaching

sequences, observing textbooks, and promoting interactive teaching strategies, including the use of herbariums, modeling plant structures, and using active methodologies. We consider that IB is still an under-explored aspect. It is necessary to reflect on the relationship between this phenomenon and the historical evolution of botanical knowledge, identifying how such factors influence teaching and suggesting practices that value plants in education. The integration of the history of science into the teaching of botany can contribute to overcoming CB/IB, enriching teaching practice, contextualizing knowledge, and promoting critical training that values the presence of plants in everyday life and society.

Keywords: *botanical blindness; history of science; history of botanical knowledge; teaching of botany; teaching of science and biology.*

Agradecimentos

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001. Agradecemos também o apoio da Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT), no âmbito do projeto CIEC (Centro de Investigação em Estudos da Criança, da Universidade do Minho) com a referência UID/00317.

Referências

Wandersee, J. H. & Schussler, E. E. (2002). Toward a theory of plant blindness. *Plant Science Bulletin*, v.47, p.2-9.

Salatino, A. & Buckeridge, M. (2022). É tempo de superar termos capacitistas no ensino de biologia: “impercepção botânica” como alternativa para “cegueira botânica”, *Bol. Bot. Univ. São Paulo*, São Paulo, v. 39, p. 1-4, 2022
